

Agrupamento de Escolas da Gafanha da Encarnação



Projeto EDUCATIVO AEGE



2018-2021



Registo de alterações ao documento

VERSÃO	ENTRADA EM VIGOR
0 ¹	outubro de 2018
1	

Versão deste documento: **Versão 0**

¹ Corresponde à versão original do documento.

Índice

I - INTRODUÇÃO	3
II – ENQUADRAMENTO GEOGRÁFICO	4
III – COMPOSIÇÃO DO AGRUPAMENTO	5
IV - VISÃO	9
V - MISSÃO	10
VI – VALORES E PRINCÍPIOS	11
VII – OFERTA EDUCATIVA	12
VIII – AUTOAVALIAÇÃO: PONTO DE PARTIDA	14
IX – OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	17
X – METAS EDUCATIVAS	18
I- APRENDIZAGEM E RESULTADOS ESCOLARES	18
II- PROJETOS E ATIVIDADES	20
III- COMPORTAMENTO E CIDADANIA	20
XI – PERFIL DO ALUNO E DOCUMENTOS DE AUTONOMIA CURRICULAR	21
XII – TEMA DO PROJETO EDUCATIVO	23
XIII – AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO	26
XIV - BIBLIOGRAFIA	27
ANEXO I	28
INSTALAÇÕES DO AGRUPAMENTO	28
PLANTAS DOS ESTABELECIMENTOS	29
Escola Básica da Gafanha da Encarnação	29
Jardim de infância da Gafanha da Encarnação Norte / Escola Básica da Gafanha da Encarnação Norte	30
Escola Básica da Gafanha da Encarnação Centro	30
Jardim de infância da Gafanha da Encarnação Sul / Escola Básica da Gafanha da Encarnação Sul	31
Escola Básica do 1.º Ciclo da Costa Nova do Prado	31
Escola Básica da Gafanha do Carmo	32
Jardim de infância da Gafanha da Encarnação Centro	32
Jardim de infância da Gafanha do Carmo	33
ITINERÁRIOS E DISTÂNCIAS ENTRE OS ESTABELECIMENTOS E A ESCOLA SEDE	34
ANEXO 2	37
ORGANIGRAMA	37
I- GERAL.....	38
II- CONSELHO GERAL	39
III- CONSELHO PEDAGÓGICO	40

I - Introdução

O Projeto Educativo é um documento estruturante revelador da autonomia da escola, ilustrando a identidade da escola e definindo o desenvolvimento das melhores respostas para os problemas da sua população estudantil, potenciando assim o sucesso do cumprimento da sua função educativa. O Projeto Educativo é o “eixo vertebrador e o instrumento de ‘iluminação’ de toda a vida da Comunidade Educativa” (Vilar 30).

A escola é reconhecida, cada vez mais, como uma instituição em que a excelência do ato educativo é sucessivamente complementado com intervenção social, ética, cultural, e a escola, como uma organização, é promotora de mudanças sociais, atenta a uma sociedade em constante evolução. Por isso, à escola exigem-se papéis que excedem a tradicional transmissão e aquisição de conhecimentos. O ato educativo que toma presença na escola não se esgota na instrução; a escola assume funções diversificadas ampliando o seu papel em várias áreas do universo humano.

Estes novos mandatos pressupõem uma escola “que se constrói na e com a comunidade” e que privilegia, simultaneamente, o “estabelecimento de relações com o exterior (...) e uma rede de comunicações no seu interior” (Fernandes 82).

A escola deve estar atenta ao meio em que está inserida e trabalhar com o meio. Deve capacitar os seus agentes educativos, que nela trabalham e que constituem o seu corpo ativo, das ideias e das ferramentas para poder cumprir o conjunto das suas missões, que se resumem na necessidade de contribuir decisivamente para a formação integral de um cidadão interventivo e útil à sociedade. Este trabalho é realizado em parceria com as famílias e com as instituições do meio envolvente, porque como afirma um antigo provérbio africano “É necessária toda uma aldeia para educar uma criança”. Na verdade, é na parceria entre escola/família/comunidade que se assegura o apoio e os recursos necessários ao sucesso educativo.

O Projeto Educativo define a política e a filosofia de funcionamento de uma Escola; o Regulamento Interno define as regras desse funcionamento; o Plano de Atividades apresenta o conjunto de eventos e a forma como se deve desenvolver a política e a filosofia; o Plano Curricular apresenta o mapa correspondente ao caminho a percorrer.

II – Enquadramento geográfico

O Agrupamento de Escolas da Gafanha da Encarnação está situado no distrito de Aveiro, concelho de Ílhavo. A sede do Agrupamento está situada na localização GPS em latitude 40,60517 N e em longitude -8,7275.

Pertence à categorização NUTII correspondente à Região Centro e NUTIII da Região do Baixo Vouga.

As localidades de intervenção do Agrupamento de Escolas da Gafanha da Encarnação são as freguesias da Gafanha da Encarnação e da Gafanha do Carmo.

A Gafanha da Encarnação, sede da freguesia com o mesmo nome, localiza-se entre a cidade da Gafanha da Nazaré (a norte), a povoação da Gafanha do Carmo (a sul), a Gafanha de Aquém (a nascente), confrontando a Poente com um braço da Ria de Aveiro, o Canal de Mira, em cuja margem oposta se situa a povoação da Costa Nova do Prado, também pertença da freguesia da Gafanha da Encarnação. A freguesia da Gafanha da Encarnação tem cerca de 11 Km² e abarca na sua propriedade administrativa o lugar da Costa Nova do Prado. O crescimento urbanístico e até populacional tem sido significativo ao longo dos anos; de igual modo, o peso da emigração nestas localidades é bastante marcante.

A freguesia da Gafanha do Carmo, com uma área de 6,96 km² é uma pequena freguesia do concelho de Ílhavo, ladeada, a oriente, pela estrada florestal e, a ocidente, pelo mar, pela praia. A norte, temos a Gafanha da Encarnação e, para sul, o concelho de Vagos. Não apresenta um cenário muito díspar em relação à Gafanha da Encarnação.



Distribuição geográfica dos estabelecimentos escolares do Agrupamento

III – *Composição do Agrupamento*

O **Agrupamento de Escolas da Gafanha da Encarnação** é formado por vários estabelecimentos de ensino situados nas freguesias da Gafanha da Encarnação e da Gafanha do Carmo, duas das quatro freguesias do concelho de Ílhavo.

A composição dos estabelecimentos educativos do Agrupamento de Escolas da Gafanha da Encarnação é a seguinte, tendo em conta as suas unidades orgânicas:

Escola Básica da Gafanha da Encarnação



(Escola Sede)
Escola Básica da Gafanha da Encarnação – 343560
Rua da Lomba
3830-475 Gafanha da Encarnação
Telefone: 234 367 570
Fax: 234 367 572
Mail: aege@aege.pt

Escola Básica da Costa Nova do Prado



Escola Básica da Costa Nova do Prado – 217682
Rua da Companhia - Costa Nova
3830-457 GAF. ENCARNÇÃO
Tel: 234 360 154
Fax: 234 360 154
Mail: eb1cnova@aege.pt

Escola Básica da Gafanha da Encarnação – Norte



**Escola Básica da Gafanha da Encarnação –
Norte – 259070**
Rua da Parada
3830-476 Gafanha da Encarnação
Tel: 234 364 916
Fax: 234 364 916
Mail: eb1norte@aege.pt



**Jardim-de-infância da Gafanha da
Encarnação Norte – 614579**
Rua da Parada
3830-476 Gafanha da Encarnação
Tel: 234 367 263
Mail: jinorte@aege.pt

Escola Básica da Gafanha da Encarnação – Centro



**Escola Básica da Gafanha da Encarnação Centro –
255518**
Rua Professor Francisco Corujo
3830-524 Gafanha da Encarnação
Tel: 234 367 533
Fax: 234 367 533
Mail: eb1gecentro@aege.pt

Jardim de Infância da Gafanha da Encarnação – Centro



**Jardim-de-infância da Gafanha da Encarnação
Centro – 614580**
Rua Padre António Diogo
3830-516 Gafanha da Encarnação
Tel: 234 365 926
Mail: jicentro@aege.pt

Escola Básica da Gafanha da Encarnação – Sul



**Escola Básica da Gafanha da Encarnação Sul –
257576**
Rua da Escola
3830-470 Gafanha da Encarnação
Tel: 234 366 568
Mail: eb1sul@aege.pt



**Jardim-de-infância da Gafanha da Encarnação Sul
– 614567**
Travessa da Rua da Escola
3830-470 Gafanha da Encarnação
Telefone: 234 366 410
Mail: jisul@aege.pt

Escola Básica da Gafanha do Carmo



Escola Básica da Gafanha do Carmo – 224789
Rua da Igreja
3830-408 Gafanha do Carmo
Tel: 234 391 153
Mail: eb1carmo@aege.pt

Jardim de Infância da Gafanha do Carmo



Jardim-de-infância da Gafanha do Carmo – 614609
Rua Central
3830-404 Gafanha do Carmo
Telefone: 234 365 788
Mail: jicarmo@aege.pt

IV - Visão

O Agrupamento de Escolas da Gafanha da Encarnação quer ser uma instituição de ensino e aprendizagem inovadora, que valoriza e desenvolve a pessoa do aluno, contribui para a sua formação e instrução, preparando-o para o seu futuro, e procura ser um polo dinamizador no meio social, no sentido de promover o conhecimento, a cidadania e o espírito participativo e solidário das pessoas.

V - Missão

- O Agrupamento de Escolas da Gafanha da Encarnação pretende **proporcionar uma Educação de Qualidade** ao nível da Educação Pré-escolar e do Ensino Básico, tendo por base a valorização do exercício da cidadania e o fortalecimento do pilar relacional escola – aluno – família.
- O Agrupamento de Escolas da Gafanha da Encarnação quer **contribuir decisivamente**, através de práticas pedagógicas inovadoras assentes no desenvolvimento do potencial da pessoa humana, para a **construção dos diferentes “saberes”, para o desenvolvimento de capacidades e técnicas e para a aquisição de conhecimentos**.
- O Agrupamento de Escolas da Gafanha da Encarnação pretende **promover a autonomia intelectual e social das crianças e jovens**, orientando e ajudando o aluno a descobrir o seu futuro formativo / profissional e a preparando-o para uma cidadania responsável.
- O Agrupamento de Escolas da Gafanha da Encarnação quer **oferecer a todas as crianças e jovens as mesmas oportunidades de aprendizagem**, concedendo-lhes os apoios, ferramentas e os mecanismos necessários para que atinjam o sucesso escolar esperado.
- O Agrupamento de Escolas da Gafanha da Encarnação assume a sua função de promoção e proteção dos direitos da criança, numa responsabilidade partilhada com outras entidades, com o objetivo de garantir à criança e ao jovem o seu pleno desenvolvimento saudável.
- O Agrupamento de Escolas da Gafanha da Encarnação promove a construção dos princípios cívicos nos alunos, numa observação pela defesa da área da cidadania, integrando as crianças e jovens na sociedade, conferindo-lhes as ferramentas essenciais para lidar com os desafios e com as mudanças do mundo atual.

VI – Valores e Princípios

O trabalho pedagógico e a vivência escolar a serem desenvolvidos devem ter em mente os seguintes valores:

- **AMIZADE E ÉTICA** - Observar os princípios éticos, dando exemplo de solidez moral, honestidade e integridade. Estimular ambientes propiciadores de ambiente saudável de relação entre os agentes educativos e alunos.
- **RESPONSABILIDADE SOCIAL E ECOLÓGICA** - Exercer a cidadania contribuindo para o desenvolvimento da sociedade e respeito pelo meio ambiente.
- **SOLIDARIEDADE E JUSTIÇA** - Propiciar tratamento justo a todos, valorizando o trabalho em equipa, estimulando um ambiente de aprendizagem saudável, desenvolvendo o respeito, a entreajuda e a equidade.
- **TRABALHO E EXCELÊNCIA** – Cultivar o espírito de trabalho como processo para alcançar sucesso e crescimento humano, numa procura pelo rigor, qualidade, excelência.
- **CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO** - Desenvolver projetos que incorporem soluções criativas, com técnicas e processos interativos e dinâmicos, suportados em experiências de bom desempenho, visando contribuir para a formação geral dos alunos.
- **AUTOAVALIAÇÃO E MELHORIA** – Desenvolver uma cultura e hábitos de se autoavaliar o desempenho, o funcionamento, o resultado, e perspetivar atitudes de melhoria.
- **GOSTO PELO CONHECIMENTO** – Promover o interesse pela ciência, pelas humanidades, pelas artes e pelo desporto, numa perspetiva de construção da formação e do projeto de vida.

VII – *Oferta Educativa*

O Agrupamento de Escolas da Gafanha da Encarnação (AEGE) está atento aos alunos e às suas necessidades, proporcionando-lhes as respostas educativas mais adequadas em termos de orientação e oferta educativa, regular, complementar ou alternativa. ***Em termos de oferta educativa, o Agrupamento oferece a Educação Pré-Escolar e o Ensino Básico, primeiro, segundo e terceiro ciclos.***

Anualmente é analisada a situação escolar dos alunos inscritos e é definido, pelo Conselho Pedagógico, o **Plano Pedagógico e Curricular do Agrupamento**, documento anexo a este Projeto.

O **plano curricular de estudos de cada nível** de ensino obedece ao estipulado no que está definido nos parâmetros nacionais, de acordo com o Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, sendo o plano curricular adequado, quando necessário, ao previsto no Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho, obedecendo aos documentos de autonomia curricular.

O AEGE possui duas salas de **Centro de Apoio à Aprendizagem para o Desenvolvimento de Metodologias e Estratégias de Ensino Estruturado (CAA-EE)** para a educação de alunos com perturbações do espectro do autismo e que pretende dar resposta às crianças e jovens alunos com esta problemática na região.

O AEGE tem desenvolvido ao longo do tempo uma política de **estabelecimento de parcerias e protocolos com outras instituições** e de participação em muitas atividades e iniciativas de índole local e regional. Estas parcerias permitem desenvolver competências essenciais à integração no meio físico, social e cultural em que as crianças/ alunos vivem. Além disso, estas parcerias permitem a realização dos planos individuais de transição dos alunos com currículo específico individual e também a aplicação de medidas disciplinares de integração, no caso de procedimentos disciplinares. Por outro lado, os acordos e parcerias com várias instituições do meio, salientando-se o apoio da autarquia na realização de atividades

pedagógicas, culturais, artísticas e desportivas, nomeadamente na participação no PIN (Projeto de Iniciação à Natação) e no Serviço Educativo Municipal de Ílhavo (SEMI).

O AEGE dispõe de um conjunto de **projetos pedagógicos e de desenvolvimento** para formar os alunos e proporcionar-lhes a participação numa diversificada e rica panóplia de **atividades, clubes e projetos** dedicados ao desporto, à ciência, à escrita, à comunicação, à cidadania, à tecnologia, ao ambiente e ecologia.

O Plano de Ocupação Plena dos Tempos Escolares dos Alunos é um documento elaborado todos os anos, revisto e atualizado, que consagra a oferta proporcionada pela escola

O AEGE realiza um conjunto de **atividades** globais, com características de identidade, envolvendo toda a comunidade escolar e meio envolvente, permitindo a todos o conhecimento do seu funcionamento e das suas instalações e possibilitando a **abertura às famílias dos alunos e também aos cidadãos em geral**. Assim, todos os anos, realizam-se eventos como: “Mostra de Sopas”, “Chá com Histórias”, “Dia do Pai”, “Dia da Mãe”, “AEGE ConVida”, “Magusto”, “Pedalada pelo Ambiente”, Jornadas Pedagógicas, entre outros com a participação das Associações de Pais e Encarregados de Educação.

O desenvolvimento da oferta educativa e oferta complementar, a mancha curricular, a organização pedagógica aos vários níveis, o sistema de protocolos e parcerias com outras instituições e o esquema de funcionamento da avaliação, estão explicitados no Plano Pedagógico e Curricular do Agrupamento.

VIII – AutoAvaliação: ponto de partida

Decorreu no ano de 2017 um processo de autoavaliação do Agrupamento segundo o modelo CAF – Common Assessment Framework (Estrutura Comum de Avaliação). Este procedimento de autoavaliação permite aferir o estado da organização, identificando os seus pontos fortes, os constrangimentos nos processos, as falhas nos mecanismos de liderança e de funcionamento, o grau de satisfação dos utentes e dos colaboradores, a taxa de cumprimento dos objetivos estratégicos, e o grau de eficácia dos desempenhos. Ao mesmo tempo, e decorrente desse domínio, a autoavaliação segundo o modelo CAF possibilita encontrar áreas de melhoria para a organização. O Relatório de Autoavaliação teve por base a análise de vários documentos, das respostas conseguidas em cada questionário, dos contributos de avaliação das pessoas que colaboraram e participaram nesta iniciativa, e foram identificadas evidências da avaliação.

Para conhecer todo o processo, é conveniente ler-se o respetivo Relatório de Autoavaliação segundo o modelo CAF, bem como o Plano de Melhorias decorrente do mesmo.

A análise dos resultados do procedimento de autoavaliação foi realizada segundo o esquema SWOT - Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats – (FOFA – Forças, Oportunidades, Fraquezas, Ameaças) de maneira a possibilitar uma visão mais enquadrada dos processos de gestão e auxiliar na tomada de decisões.

PONTOS FORTES (forças):

- Direção tem definida a visão para o AEGE e envolve a comunidade escolar no caminho a seguir, definindo linhas de atuação e perspetivas de futuro.
- Envolvimento da comunidade escolar na discussão e na identificação de soluções para problemas diagnosticados com consequente criação de equipas de trabalho para resolução de situações e problemas identificados.
- Desenvolvimento de protocolos e parcerias entre a Escola e instituições do meio.
- Acompanhamento e monitorização das atividades do Plano de Atividades por parte dos Departamentos Curriculares, envolvendo os alunos na avaliação dos eventos.
- Definição da oferta de escola tendo em conta os recursos disponíveis e o diagnóstico efetuado com rentabilização dos recursos de maneira a corresponder às solicitações.
- Envolvimento da comunidade nas atividades que contribuem para a identidade do Agrupamento.
- Direção reconhece o trabalho desenvolvido pelas pessoas, lidera através do exemplo, e motiva as pessoas para a mudança, para a melhoria e para a inovação.
- Capacidade de monitorização do funcionamento, envolvendo a comunidade na reflexão sobre os resultados escolares, a avaliação das atividades, o cumprimento de programas, o ponto de situação de projetos.

- Departamentos curriculares desenvolvem trabalho de reflexão sobre práticas pedagógicas, partilha de documentação, aferição de critérios de atuação e melhoria de estratégias pedagógicas.
- Gestão dos recursos financeiros da escola, gestão de reaproveitamento de bens, recuperação de artigos e equipamentos, estímulo para poupança de água, eletricidade, papel.
- Utilização dos recursos tecnológicos para o trabalho pedagógico e administrativo, e permanente modernização administrativa.
- Desenvolvimento de processos no sentido de ajudar os alunos a alcançar o sucesso escolar: salas de estudo, tutorias, pedagogia diferenciada, experiências formativas complementares e outras medidas educativas.
- Sentimento de confiança e de segurança em relação à escola, bom ambiente escolar.
- Interesse da escola em conhecer a opinião e o percurso escolar posterior dos alunos.
- Os alunos consideram a escola inovadora, sentindo-se apoiados, informados e acolhidos.
- Disponibilidade e capacidade dos diretores de turma e professores titulares de turma para atender e satisfazer as necessidades dos encarregados de educação em matéria de informação e articulação com a escola.
- Capacidade da escola em proporcionar outro tipo de experiências formativas e de aprendizagem aos seus alunos.
- Objetivos do Plano de Atividades cumpridos todos os anos letivos.
- Prática da autoavaliação como cultura consistente na Escola.
- Alguma evolução positiva dos resultados de avaliação interna e externa e dos resultados de sucesso escolar das disciplinas.
- Melhoria da diferença entre a média de sucesso dos resultados dos alunos e a média nacional.

PONTOS FRACOS (fraquezas)

- Pouca divulgação sobre o que o Agrupamento faz nas parcerias.
- Insuficiente envolvimento da comunidade educativa nos processos de organização do Agrupamento e na implementação de mudanças.
- Pouco eficazes mecanismos de acompanhamento e monitorização das aprendizagens dos alunos.
- Limitada divulgação de objetivos operacionais, calendarizados no tempo, de maneira a serem monitorizados.
- Pouca avaliação do impacto dos planos de formação e dos projetos existentes na escola.
- Insuficiente envolvimento de todos os docentes e departamentos na criação de mecanismos de inovação pedagógica.
- Ruído e agitação nos intervalos, espaços comuns e na biblioteca.
- Pouco conhecimento do Projeto Educativo, Regulamento Interno bem como dos demais documentos estruturantes.
- Ausência de diversidade de equipamentos lúdicos no exterior.
- Diminuta capacidade de sugestões de melhoria por parte dos alunos e dos delegados de turma.
- Diminuta realização de estudos sobre o nível de absentismo dos docentes e não docentes.
- Indisciplina escolar é constrangimento para um melhor funcionamento do ambiente escolar em sala de aula e para a obtenção de melhores resultados escolares.
- Resultados escolares aquém do expectável.
- Pouco conhecimento sobre consecução dos objetivos previstos no Projeto Educativo.
- Insuficiente participação dos encarregados de educação no processo educativo dos seus educandos e na vida da escola.

PONTOS DE OPORTUNIDADE (facilitadores)

- Aproveitamento do Agrupamento dos projetos e programas existentes ou proporcionados por instituições. Exemplos: Nariz Vermelho, Concurso Literário Jovem da Câmara Municipal de Ílhavo, Serviço Educativo Municipal de Ílhavo, Concurso Ílhavo a Ler+, Concurso Nacional de Leitura, Desporto Escolar quadros competitivos, Prémio de Ciência na Escola da Fundação Ilídio Pinho, Clube de Mar, ABAE – EcoEscolas e Escola Azul, Universidade de Aveiro.
- Parcerias com Juntas de Freguesia da Gafanha da Encarnação e da Gafanha do Carmo;
- Protocolos com empresas da região para implementação dos PIT (planos individuais de transição) dos alunos com currículo específico individual;
- Prática de autoavaliação como cultura implementada na escola;
- Grupo de assistentes operacionais, motivado e empenhado, que permite realizar e colaborar numa diversidade de atividades para melhoria do Agrupamento;
- Grupo de docentes motivado e empenhado para o desenvolvimento de projetos e eventos;
- Equipamento tecnológico existente nas salas de aula, possibilitando práticas de ensino e aprendizagem inovadoras e diferenciadoras;
- Distância geográfica curta entre os estabelecimentos escolares do Agrupamento;
- Cultura instituída para a poupança e economia de recursos materiais e financeiros;
- Bom relacionamento entre as Escolas do Agrupamento e as Associações de Pais e Encarregados de Educação.

PONTOS CONSTRANGEDORES (obstáculos)

- Alguma resistência à mudança;
- Falta de recursos humanos, quer de assistentes operacionais, para fazer face às exigências do acompanhamento e verificação dos alunos nos recreios e espaços das escolas, como também de docentes, para implementar coadjuvações em sala de aula, e de técnicos para apoios e respostas às necessidades identificadas;
- Pouco investimento na melhoria das condições dos edifícios escolares dos jardins de infância e das escolas do primeiro ciclo, bem como nos seus equipamentos educativos e espaços exteriores dos recintos escolares;
- Dificuldade em promover uma plena divulgação de toda a informação sobre funcionamento, planeamento e estratégia do Agrupamento, por desinteresse ou saturação de informação.

IX – *Objetivos Estratégicos*

FORMATIVOS / PEDAGÓGICOS

- I. Aumentar a motivação dos alunos das crianças/ alunos para a aprendizagem das línguas, das ciências, das artes e das tecnologias;
- II. Aumentar a motivação das crianças/ alunos para a da prática do desporto;
- III. Melhorar a taxa de sucesso escolar;
- IV. Aumentar a taxa de sucesso de qualidade;
- V. Melhorar os resultados dos alunos nas Provas de Aferição e nas Provas Finais;
- VI. Aumentar o sucesso escolar dos alunos que frequentam os vários apoios educativos.
- VII. Aumentar a articulação entre os diferentes níveis de ensino.

CIDADANIA / SOCIAIS

- VIII. Aumentar a divulgação das boas práticas do Agrupamento;
- IX. Diminuir os problemas de indisciplina, dentro e fora da sala de aula;
- X. Aumentar a valorização do papel da escola;
- XI. Aumentar a participação dos encarregados de educação no acompanhamento do percurso escolar dos educandos;
- XII. Ajudar os alunos na orientação vocacional;
- XIII. Promover mais a participação dos encarregados de educação nas atividades da escola.
- XIV. Promover a articulação da escola com o meio.
- XV. Valorizar os recursos humanos.

X – Metas Educativas

As metas apresentadas pelo presente Projeto Educativo advêm de um conjunto de análises realizadas ao longo dos últimos anos, tendo em conta os resultados escolares dos alunos, na avaliação sumativa interna e externa, bem como os tópicos elencados nos vários relatórios dos processos de autoavaliação, dos relatórios de avaliação dos planos de atividades e nos relatórios sobre os resultados académicos dos alunos, evidência de monitorização do Projeto Educativo.

A constituição de metas desenvolve-se em objetivos no sentido de serem operacionalizados em estratégias exequíveis.

As metas apresentadas são referenciais de ação que orientam o desenvolvimento de tarefas e estratégias dos órgãos do Agrupamento, assim como na construção das competências preconizadas no Perfil do Aluno do séc. XXI.

As metas foram definidas seguindo um critério de domínio de intervenção: metas destinadas à aprendizagem e aos resultados escolares, metas destinadas a projetos e atividades e metas destinadas a comportamento e cidadania. Procura-se, desta forma, abranger três grandes áreas de atuação da missão do Agrupamento.

I- Aprendizagem e Resultados Escolares

- a) Melhorar o desenvolvimento das competências das crianças na educação pré-escolar;***
- b) Promover a interiorização de regras de saber estar, saber ouvir e saber relacionar-se com os outros, por parte das crianças e alunos;***
- c) Aumentar a visibilidade do trabalho realizado nos Jardins de Infância e nas Escolas;***
- d) Melhorar a percentagem de sucesso escolar global de transição / aprovação dos alunos, segundo a tabela seguinte:***

Ponto de partida: Média das taxas de sucesso dos últimos três anos	Meta para o Triénio
Sucesso \geq 95%	Manter ou superar
$85\% \leq$ Sucesso $<$ 95%	Aumentar 2%
$80\% \leq$ Sucesso $<$ 85%	Aumentar 3%
$70\% \leq$ Sucesso $<$ 80%	Aumentar 4%
Sucesso $<$ 70%	Aumentar 6%

e) Melhorar a taxa de sucesso a cada disciplina, segundo a tabela seguinte:

Ponto de partida: Média das taxas de sucesso dos últimos três anos	Meta para o Triénio
Sucesso \geq 98%	Manter ou superar
$90\% \leq$ Sucesso $<$ 98%	Aumentar 0,5%
$80\% \leq$ Sucesso $<$ 90%	Aumentar 1%
$70\% \leq$ Sucesso $<$ 80%	Aumentar 1,5%
Sucesso $<$ 70%	Aumentar 2%

- f) Aumentar a percentagem de alunos que transitam com sucesso de qualidade, num valor anual correspondente a uma taxa de melhoria igual ou superior a 2%, comparativamente à média dos anos letivos 2013-2017;**
- g) Aumentar a percentagem de sucesso dos alunos nas Provas Finais, apresentando médias superiores às nacionais;**
- h) Diminuir a diferença entre a média de sucesso dos alunos na avaliação sumativa interna e na avaliação externa nas disciplinas com provas finais;**
- i) Premiar os alunos com melhores resultados escolares;**
- j) Aumentar a percentagem de sucesso dos alunos que frequentam os apoios educativos numa taxa média igual ou superior a 3%, comparativamente à média dos últimos quatro anos letivos;**
- k) Aprofundar o trabalho colaborativo e a articulação entre os docentes, e entre os diversos órgãos do Agrupamento;**
- l) Aumentar a taxa de participação dos encarregados de educação na vida da escola e nas atividades da escola;**
- m) Desenvolver atividades de enriquecimento curricular para os alunos nas áreas artística, tecnológica e desportiva;**
- n) Promover o sucesso educativo dos alunos com necessidades educativas especiais, garantindo-lhes o melhor percurso formativo;**

- o) Combater o abandono escolar, procurando mantê-lo em taxa zero.*

II- Projetos e Atividades

- p) Desenvolver atividades para promoção de conhecimentos e de desenvolvimento de expressões desportivas e tecnológicas;*
- q) Consolidar e melhorar as parcerias e protocolos realizados pelo Agrupamento;*
- r) Continuar a fomentar a realização de atividades que promovam a participação dos encarregados de educação, das famílias e do meio envolvente em geral;*
- s) Aumentar a taxa de divulgação / publicitação das atividades realizadas pelas Escolas do Agrupamento.*

III- Comportamento e Cidadania

- t) Melhorar o comportamento dos alunos dentro e fora da sala de aula, procurando reduzir o ruído;*
- u) Privilegiar a aplicação de medidas educativas disciplinares corretivas;*
- v) Aumentar o número de atividades de promoção do civismo e da cidadania.*

XI – Perfil do Aluno e Documentos de Autonomia Curricular

O Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória foi homologado pelo Senhor Secretário de Estado da Educação, através do Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho, constituindo-se como um documento de referência para a organização de todo o sistema educativo e para o trabalho das escolas, contribuindo para a convergência e a articulação das decisões inerentes às várias dimensões do desenvolvimento curricular.

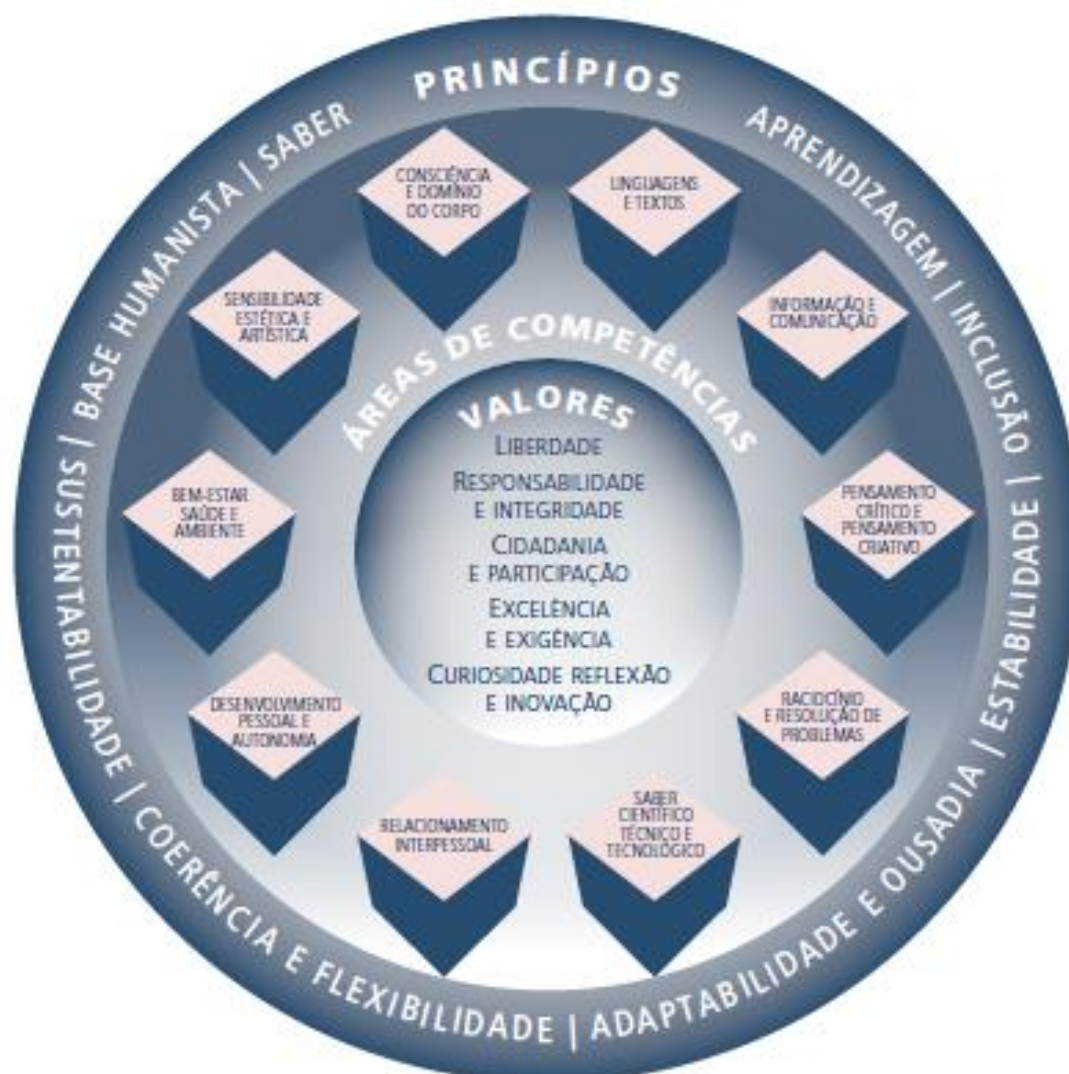


Figura 1 – Esquema conceitual do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

As prioridades e opções curriculares estruturantes, bem como as opções de oferta educativa protagonizada pelo Agrupamento de Escolas, são inscritos no já mencionado documento Plano Curricular e Pedagógico do Agrupamento, anexo ao Projeto Educativo. De qualquer modo, a Escola assume o compromisso do cumprimento das indicações de princípio enumeradas nos vários documentos que definem o planisfério curricular do ensino e educação em Portugal:

- Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória
- Aprendizagens Essenciais
- Metas Curriculares
- Currículo do Ensino Básico
- Educação para a Inclusão

XII – *Tema do Projeto Educativo*

O tema de intervenção do Projeto Educativo para este Triénio é:

Aprender a SER e a FAZER

Este tema pretende trabalhar um conjunto de características nos alunos tendentes à concretização das metas curriculares e ao cumprimento do perfil esperado do aluno no ensino básico, procurando desenvolver nos discentes as capacidades para fazer, os conhecimentos para saber e os padrões para ser.

A escolha deste assenta no diagnóstico e na avaliação formativa levada a cabo pelos docentes e sumariada nos debates registados nas atas de conselhos de turma, conselhos de departamentos curriculares e conselho pedagógico. De facto, tendo em conta a missão da escola e a perspetiva que se pretende impulsionar com a formação posta em prática nas salas de aula e nos vários espaços educativos, procura-se corresponder às lacunas encontradas no universo aprendente, mas essencialmente tenciona-se constituir uma plataforma dinâmica de intervenção para ajudar o aluno a aprender a ser e a fazer.

Este tema assenta em três verbos fundamentais e muito caros ao universo semântico do ensino: APRENDER, SER e FAZER. Na verdade, trata-se de mais do que verbos; são dinâmicas de vida, são atitudes formativas, são projetos de crescimento.

Indo ao encontro da consecução dos objetivos apresentados, esta temática induz a comunidade educativa docente a atuar no sentido de corresponder ao sucesso esperado nos alunos, corrigindo as suas dificuldades ou problemas, aplicando práticas pedagógicas inovadoras, desenvolvendo métodos apelativos, estimulando a aprendizagem.

O Projeto Educativo define-se como um cenário que aponta onde queremos chegar e também o percurso que se pretende encetar. Este percurso visa adquirir as capacidades para se conseguir aprender a desenvolver dois pilares essenciais da vida humana: ser-se pessoa e fazer o mundo.

Estas três ideias verbais concretizam-se neste Projeto Educativo nos seguintes esquemas:

Verbo da temática **APRENDER**

Intervir de modo a promover as dinâmicas e áreas de

- CULTURA
- CONHECIMENTO
- COMUNICAÇÃO
- SABERES (ARTE, TECNOLOGIA, CIÊNCIA, LITERATURA)

Objetivos operacionais:

- Valorizar a escola
- Promover a motivação para o estudo
 - Aumentar o gosto pela leitura
 - Promover o gosto por aprender
- Favorecer o conhecimento e os vários saberes
 - Melhorar os resultados escolares
 - Desenvolver a autonomia
- Premiar os alunos com mais sucesso

Verbo da temática **SER**

Intervir de modo a promover as dinâmicas e áreas de

- CIDADANIA E DISCIPLINA
- COMPETÊNCIAS PESSOAIS E SOCIAIS
- RELACIONAMENTO E INTEGRAÇÃO
- SAÚDE

Objetivos operacionais:

- Melhorar o comportamento dos alunos dentro e fora da sala de aula
 - Educar para os valores
 - Trabalhar o silêncio
- Aumentar o envolvimento da Família na vida escolar dos educandos
 - Diminuir os casos de violência escolar e as situações de bullying
 - Desenvolver atividades de promoção da solidariedade e respeito

- *Promover a preparação para a vida em sociedade*
- *Trabalhar a educação para a saúde e para o ambiente*

Verbo da temática FAZER

Intervir de modo a promover as dinâmicas e áreas de

- CRIATIVIDADE
- JUSTIÇA E DEMOCRACIA
- ECOLOGIA E AMBIENTE
- QUALIDADE E EXCELÊNCIA

Objetivos operacionais:

- *Melhorar os resultados escolares*
 - *Trabalhar as metas curriculares*
- *Aumentar os espaços de lazer nas Escolas e melhorar os espaços existentes*
 - *Orientar para o prosseguimento de estudos / formação profissional*
 - *Valorizar o que é bem feito*
- *Criar uma cultura de rigor, exigência, valorização do esforço e da dedicação*
 - *Premiar a criatividade*
 - *Promover a defesa do ambiente*

XIII – *Avaliação do Projeto Educativo*

A avaliação do Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas da Gafanha da Encarnação será realizada no final de cada ano letivo através da elaboração de dois relatórios essenciais: o Relatório sobre os Resultados da Avaliação dos Alunos e o Relatório da Execução do Plano de Atividades.

A construção destes documentos deve implicar a Equipa de Autoavaliação do Agrupamento, o Conselho Geral, a Direção, o Conselho Pedagógico e os vários Departamentos Curriculares.

Todas as prioridades e opções do Projeto Educativo são passíveis de revisão em função das necessidades e interesses da comunidade educativa e a pertinência dos objetivos a concretizar.

XIV - *Bibliografia*

BELTRAN LLAVADOR, F.; MARTÍN ALONSO, A. San – **Desenhar a coerência escolar: bases para o projecto curricular de escola e de turma**. Porto: Asa Editores, 2001. ISBN 972-41-2589-0

Canavarro, José (coord) – **Envolvimento parental na Escola e ajustamento emocional e académico**. [acedido em 15.09.2010]. Disponível em: <http://www.es-ejdeus.edu.pt/projectoepe/ei/equipainvestigacao.html>

CONFERÊNCIA Educação para a tolerância: actas da conferência. Org. Secretariado Coordenador dos Programas de Educação Multicultural. Lisboa: 1995. ISBN 972-8339-03-8

FERNANDES, P. e al. – **Uma formação em círculo: um sentido no presente... um sentido no futuro**. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional, 2001. ISBN 972-783-015-3

GASPAR, Teresa – **Cooperação europeia em educação e formação: o quadro estratégico para 2020**. IN Noesis Nº80 (Janeiro/Março 2010). Lisboa: DGIDC, 2010. ISSN 0871-6714

JESUS, Júlio Pedrosa de – **Escolas, famílias e comunidades locais**. IN Noesis Nº77 (Abril/Junho 2009). Lisboa: DGIDC, 2009. ISSN 0871-6714

MOTA, Francisca Rosaline Leite - **Competência Informacional e Necessidade de interacção entre Bibliotecários e Professores no Contexto Escolar [Extracto]**. Informação e Sociedade: Estudos, v. 16, n.1, p.158-167. [Acedido em 26.04.2007]. Disponível em: <http://www.ibict.br/pt/cib/viewarticle.php?id=392>

TRIPA, Maria Rosa Pereira – **O novo modelo de gestão das escolas básicas e secundárias**. Rio Tinto: Edições Asa, 1994. ISBN 972-41-1491-0

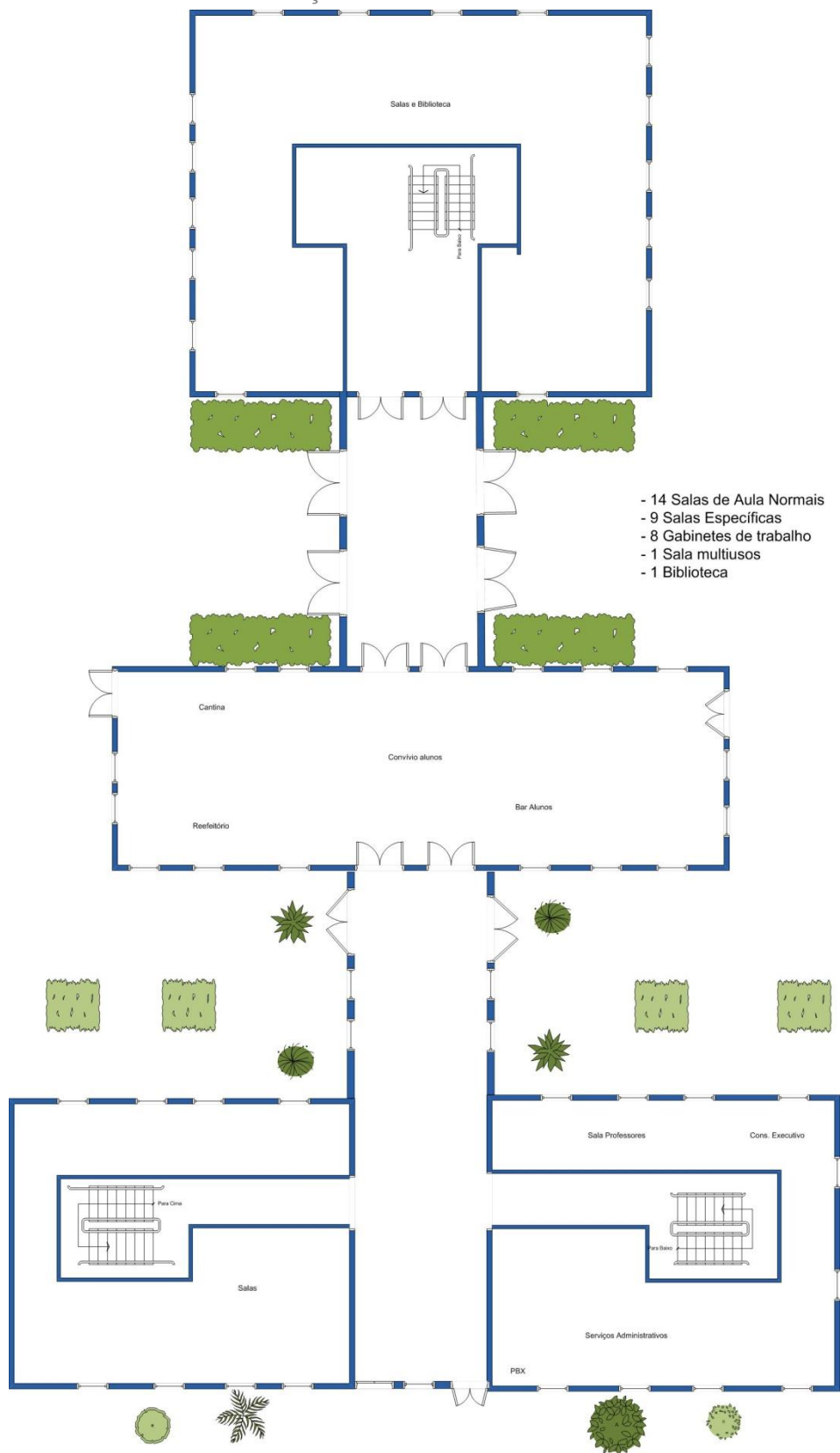
VILAR, Alcino Matos – **Inovação e Mudança: na reforma educativa**. Rio Tinto: Edições Asa, 1993. ISBN 972-41-1195-4

Anexo I

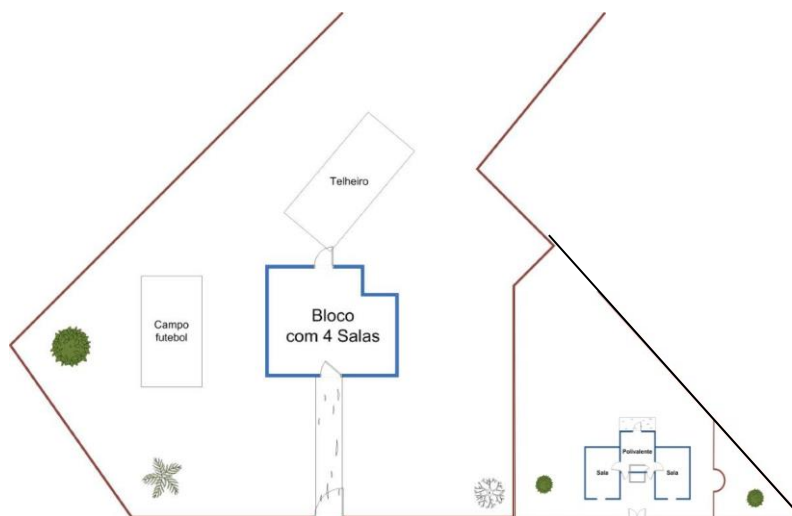
Instalações do Agrupamento

PLANTAS DOS ESTABELECIMENTOS

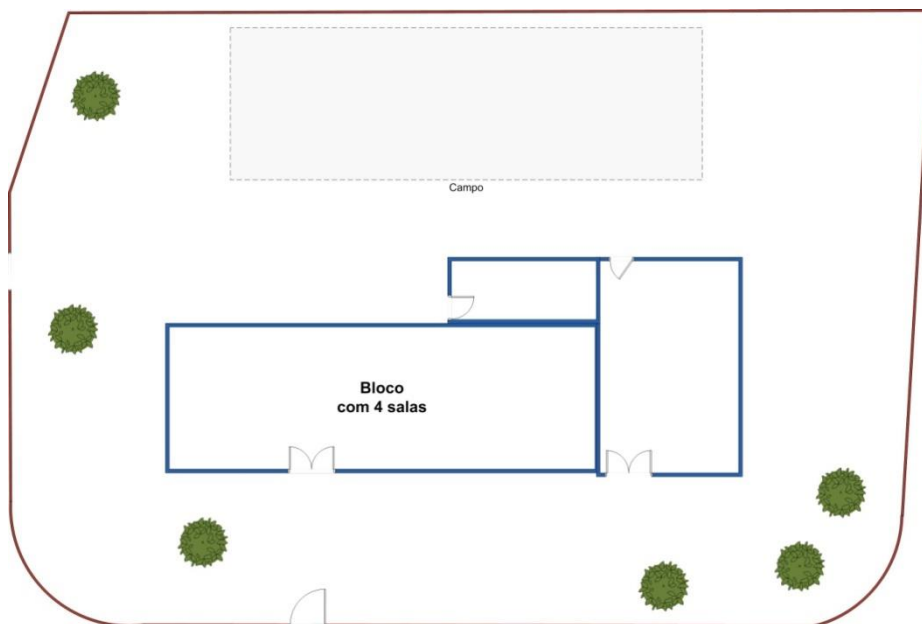
Escola Básica da Gafanha da Encarnação



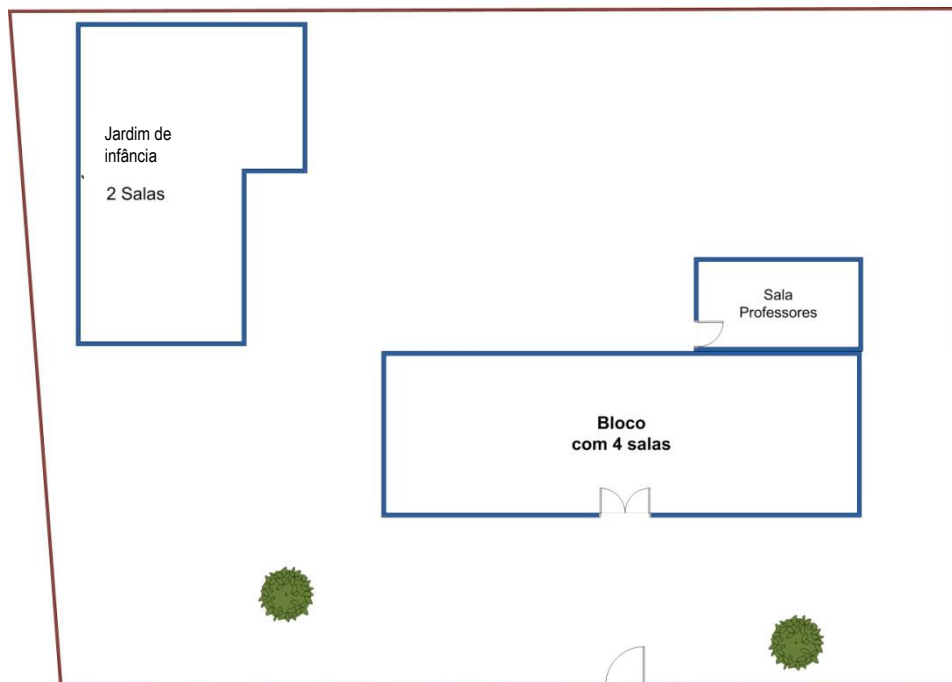
Jardim de infância da Gafanha da Encarnação Norte / Escola Básica da Gafanha da Encarnação Norte



Escola Básica da Gafanha da Encarnação Centro



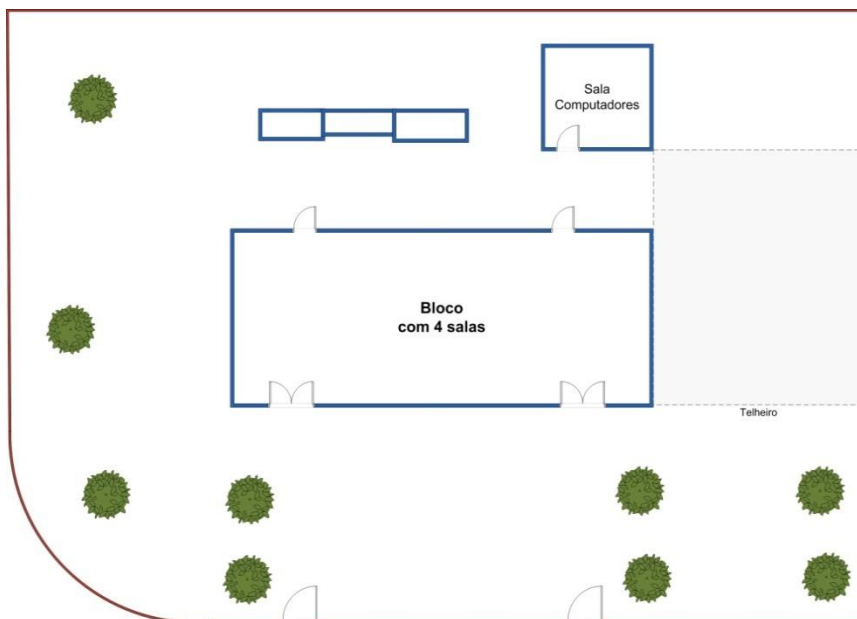
Jardim de infância da Gafanha da Encarnação Sul / Escola Básica da Gafanha da Encarnação Sul



Escola Básica do 1.º Ciclo da Costa Nova do Prado



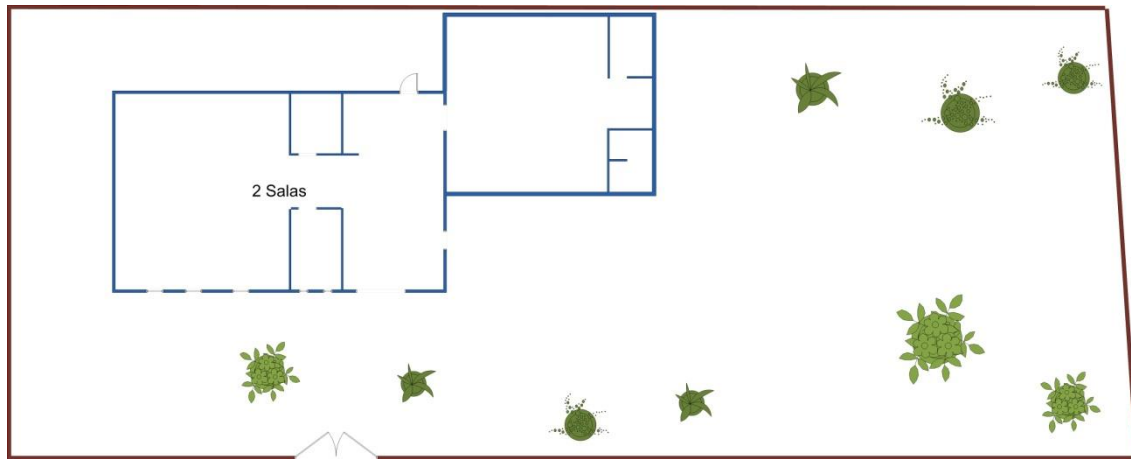
Escola Básica da Gafanha do Carmo



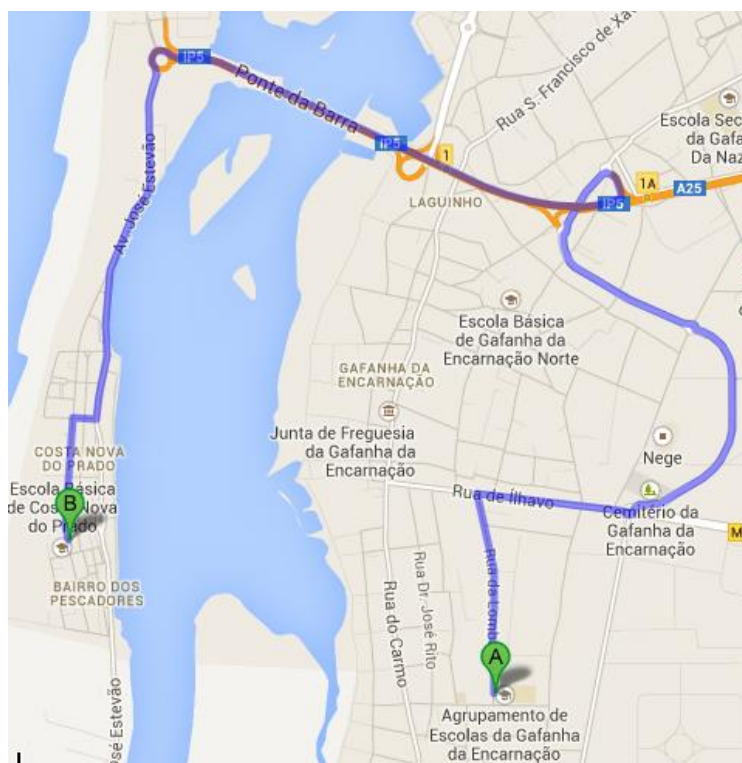
Jardim de infância da Gafanha da Encarnação Centro



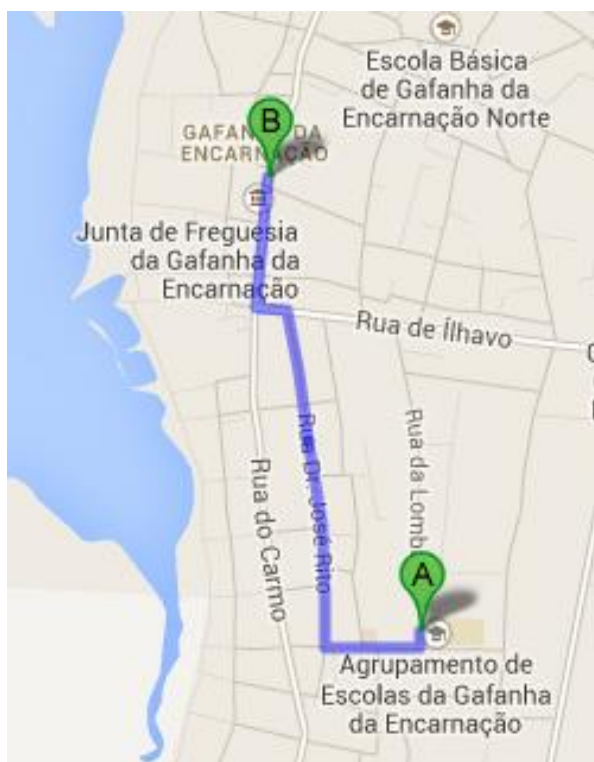
Jardim de infância da Gafanha do Carmo



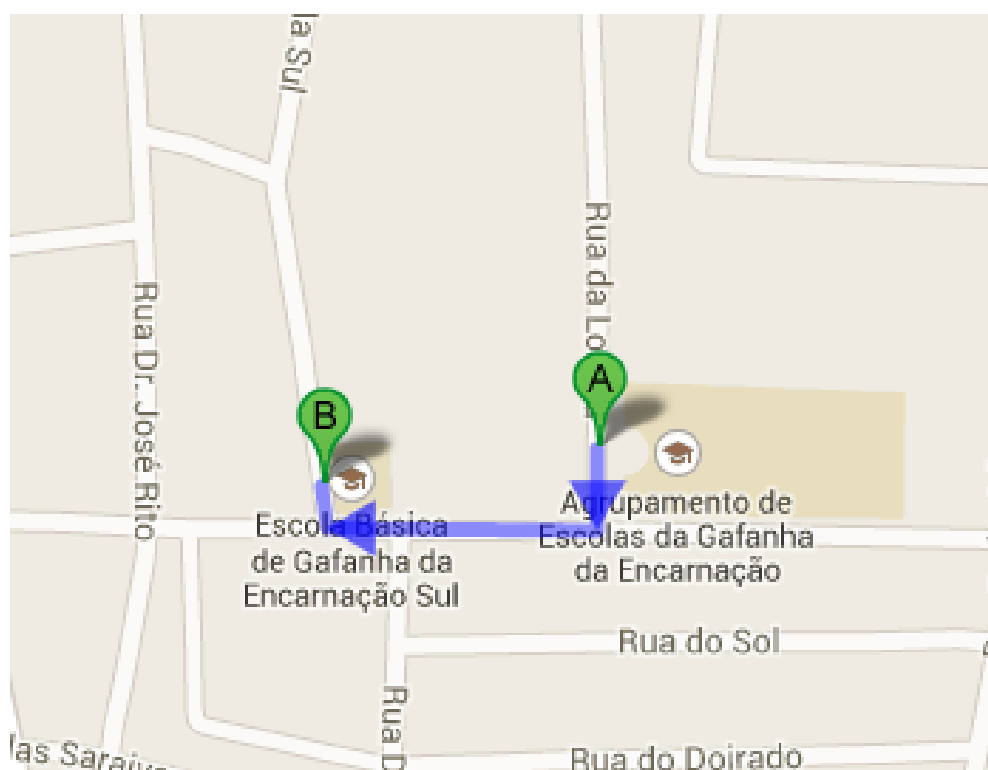
ITINERÁRIOS E DISTÂNCIAS ENTRE OS ESTABELECIMENTOS E A ESCOLA SEDE



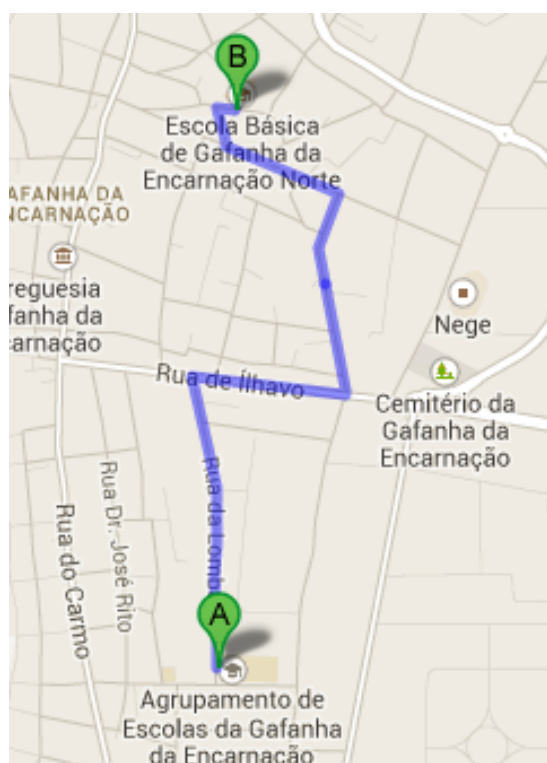
Percurso entre Escola Sede do Agrupamento e Escola Básica da Costa Nova
Distância – 9 km - Tempo médio – 13 min



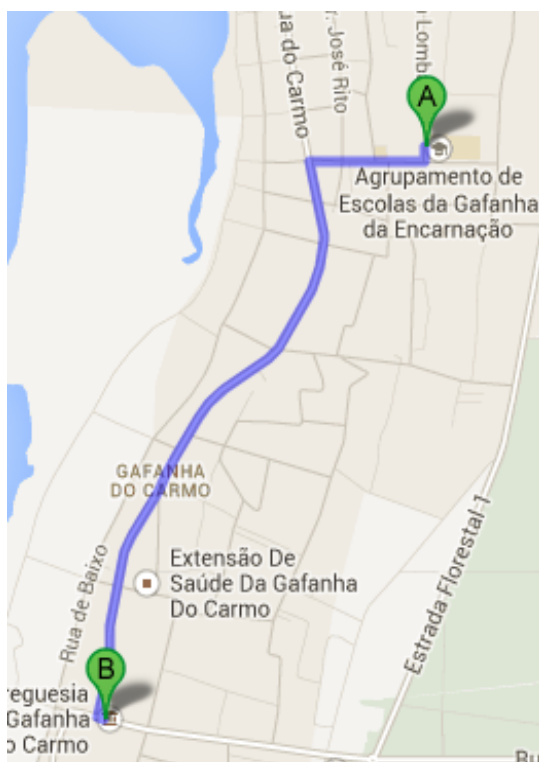
Percurso entre Escola Sede do Agrupamento e Escola Básica da Gafanha da Encarnação Centro
Distância – 1,9 km - Tempo médio – 4 min



Percurso entre Escola Sede do Agrupamento e Escola Básica da Gafanha da Encarnação Sul
Distância – 0,3 km - Tempo médio – 3 min (a pé)



Percurso entre Escola Sede do Agrupamento e Escola Básica da Gafanha da Encarnação Norte
Distância – 2,7 km - Tempo médio – 6 min

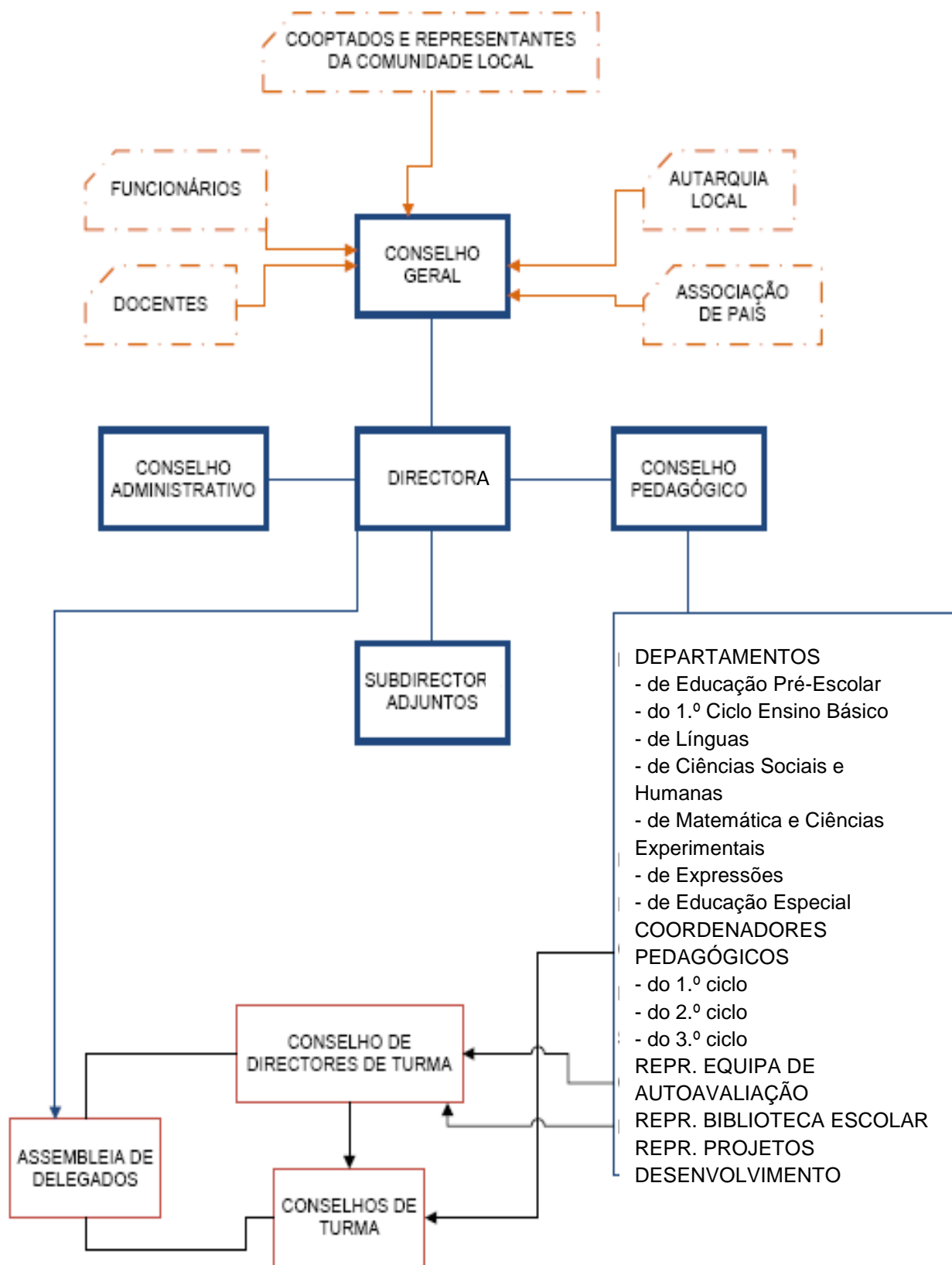


Percurso entre Escola Sede do Agrupamento e Escola Básica da Gafanha do Carmo
Distância – 2,6 km - Tempo médio – 5 min

Os percursos entre a Escola Sede do Agrupamento e os Jardins Escola são semelhantes às distâncias e percursos entre a Escola Sede do Agrupamento e as Escolas Básicas no mesmo ponto geográfico das localidades, dado que os Jardins estão situados em edifícios quase contíguos às Escolas Básicas com a designação idêntica.

Anexo 2
Organigrama

I- GERAL



III- CONSELHO PEDAGÓGICO

